

ANGOLA

actualidade actualidade actualidade

Edição dos Serviços de Imprensa da Embaixada de Angola em Portugal - Janeiro de 2013

Visite o site da Embaixada de Angola em www.embaixadadeangola.org



ONU ELOGIA ANGOLA

A subsecretária-geral das Nações Unidas, Zainab Bangura, elogiou Angola por ter aprovado a Lei contra a Violência Doméstica, que, na sua opinião, contribui para a protecção das famílias.

PÁGINA 3

JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS CONFIANTE NO FUTURO DE ÁFRICA

O Chefe de Estado angolano disse acreditar na “mudança e na renovação de África”, apesar do ressurgimento dos conflitos e das crises políticas no continente berço. “Nunca nos deixámos influenciar pelo ‘afro-pessimismo’ que certa elite propagou no passado recente”, realçou o Presidente José Eduardo dos Santos. Ao discursar na cerimónia de apresentação de cumprimentos pelo corpo diplomático acreditado em Angola, o Presidente considerou o advento das potências económicas emergentes, com o mundo cada vez mais multipolar, uma “circunstância histórica que África não pode deixar de aproveitar”.



PÁGINA 2



CHIKOTI AJUDA AO MALI É CONTRIBUIÇÃO INTERNACIONAL

O ministro das Relações Exteriores, Georges Chikoti, manifestou a disposição de Angola apoiar a União Africana nas discussões relativas ao conflito militar no Mali, mas esclareceu que o País apenas pode propor a sua ajuda quando souber o que se pode fazer.

PÁGINA 5

PALANCAS NEGRAS FORA DO CAN

Angola está fora do CAN ao ser derrotada por 2-1 frente a Cabo Verde, em Porth Elizabeth. A classe de Gilberto e o esforço de Amaro foram insuficientes para levar de vencida a estreante selecção dos Tubarões Azuis.



PÁGINA 12



ANGOLA PERSPECTIVA GRANDE PRODUÇÃO DE CEREAIS

Angola perspectiva, no domínio da agricultura, a produção anual de 25 milhões de toneladas de alimentos, entre cereais, grãos e tubérculos, anunciou em Pequim o director do Gabinete de Estudos e Análises do Ministério das Relações Exteriores (MIREX), Francisco da Cruz.

PÁGINA 6

Edição dos Serviços de Imprensa da Embaixada de Angola em Portugal

PRESIDENTE DOS SANTOS CONFIANTE NO FUTURO DE ÁFRICA

O Chefe de Estado angolano disse acreditar na “mudança e na renovação de África”, apesar do ressurgimento dos conflitos e das crises políticas no continente berço. “Nunca nos deixámos influenciar pelo ‘afro-pessimismo’ que certa elite propagou no passado recente”, realçou o Presidente José Eduardo dos Santos.

Ao discursar na cerimónia de apresentação de cumprimentos pelo corpo diplomático acreditado em Angola, o Presidente considerou o advento das potências económicas emergentes, com o mundo cada vez mais multipolar, uma “circunstância histórica que África não pode deixar de aproveitar”. “Os países subdesenvolvidos têm outras oportunidades para encontrar vias de crescimento e de progresso”, sustentou. O líder angolano condena por isso o retorno à violência e às rebeliões armadas usadas como forma de atingir o poder de Estado ou para solucionar querelas internas. Para José Eduardo dos Santos é inaceitável que África tenha novos cortejos de refugiados em condições sub-humanas. Condenou a violência no Leste da República Democrática do Congo, Mali, República



Centro Africana e Guiné-Bissau, considerando “um retrocesso no processo de democratização” em África. “Governos legitimados pela escolha livre dos

cidadãos nas urnas não devem ser depostos por forças rebeldes ou por processos anti-democráticos”, defendeu. O Chefe de Estado angolano desaprovou também o recrudescer da tensão no Médio Oriente, e considerou “imperativo” a abertura de canais de diálogo e de concertação política entre os principais actores para a busca de “entendimentos internos e internacionais conducentes à preservação da paz e da segurança”. O Presidente angolano fez alusão ao Estado da Palestina, considerando igualmente necessário o reconhecimento de Israel e da Palestina como “dois Estados soberanos”. “A humanidade quer um mundo cada vez mais equilibrado e mais inter-dependente”, em que a “compatibilização de interesses e a busca de consensos sejam a motivação e o propósito dos líderes que tratam das relações internacionais”.

ANGOLA DEFENDE DIPLOMACIA ECONÓMICA

O ministro das Relações Exteriores revelou, em Luanda, que aposta para este ano está centrada na diplomacia económica para satisfazer o interesse nacional. “A diplomacia económica é uma dimensão essencial da actividade do Ministério das Relações Exteriores para este ano”, disse Georges Chikoti, que pediu aos embaixadores que desenvolverem uma diplomacia activa, assente no respeito mútuo e na reciprocidade de vantagens.

O ministro Georges Chikoti, que falava à imprensa no final da reunião anual com os embaixadores, incentivou os diplomatas a promoverem, cada vez mais, a imagem de Angola no estrangeiro e a trabalharem na organização da comunidade angolana na diáspora, desenvolvendo e incentivando o patriotismo e a solidariedade.

“Este encontro vai permitir ao Ministério das Relações Exteriores organizar melhor o seu trabalho no domínio da diplomacia. Por isso, este ano vamos realizar várias actividades para análise da



cooperação bilateral”, anunciou o ministro, que disse estar satisfeito pelo nível dos debates e das análises sobre vários temas de interesse para Angola e para o sector. Durante dois dias foram analisadas questões de política externa angolana a nível bilateral e multilateral, o estado das relações políticas e diplomáticas e de cooperação bilateral, constrangimentos e perspectivas.

Os diplomatas salientaram o papel activo de Angola nas organizações regionais e internacionais em defesa dos interesses nacionais e em prol da paz, segurança e estabilidade mundiais e verificaram que, apesar de haver várias instituições internacionais e tratados universais, continentais e regionais que facilitam as relações entre países, prevalecem situações de conflito e tensões internacionais. Por isso, manifestaram preocupação quanto à situação no continente africano, principalmente com a questão do narcotráfico e a influência negativa que tem na estabilidade e segurança de Angola.

PRESIDENTE EDUARDO DOS SANTOS E A EXECUÇÃO DO PLANO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO 2013-2017

«EFICIÊNCIA E DISCIPLINA SÃO CHAVE PARA O ÊXITO»

O Presidente José Eduardo dos Santos disse, em Luanda, que o êxito da execução do Plano Nacional de Desenvolvimento 2013-2017 e do Orçamento Geral de Estado para 2013 depende da eficiência e disciplina no trabalho feito por pessoas qualificadas, com conhecimentos e habilidades necessárias.

Ao discursar perante os membros do Comité Central do seu partido, no Complexo do Futungo II, José Eduardo dos Santos defendeu uma política de quadros “actualizada, coerente, realista e eficaz”, centrada em “critérios objectivos de formação, colocação, remuneração, avaliação de desempenho e de ascensão por mérito próprio”.

Eduardo dos Santos recomendou aos responsáveis da administração pública e das estruturas do partido que “tratem os assuntos de forma objectiva na base das leis e regulamentos”.

“As questões subjectivas não devem ser colocadas acima dos interesses gerais”, defendeu.

O líder do partido maioritário considerou justos os resultados nas eleições gerais de 31 de Agosto de 2012 e elogiou a atitude da “imensa maioria” dos mili-



tantes, amigos e simpatizantes do MPLA pela dedicação, espírito de sacrifício e zelo. “É preciso trabalharmos juntos e com determinação no cumprimento das nossas promessas”, disse.

MEDIDAS PARA EVITAR FALHAS E INSUFICIÊNCIAS

José Eduardo dos Santos anunciou que o MPLA vai propor medidas para evitar

falhas e insuficiências em futuros processos eleitorais, no âmbito do seu empenho em prol de uma sociedade democrática e respeitadora das liberdades e garantias dos cidadãos.

“O MPLA é um partido progressista e democrático.

Trabalha para a construção do Estado Social e para criar uma sociedade de bem-estar em Angola, e promove a democracia política, económica, social e cultural”, afirmou.

Defendeu a elevação da consciência política dos angolanos, através da introdução de um modelo de formação política e patriótica no sistema de ensino, para permitir que os alunos e estudantes conheçam as tradições e a História de Angola, os princípios e valores políticos, morais, cívicos, éticos e culturais em que assenta a sociedade angolana.

ONU ELOGIA ANGOLA

A subsecretária-geral das Nações Unidas, Zainab Bangura, elogiou Angola por ter aprovado a Lei contra a Violência Doméstica, que, na sua opinião, contribui para a protecção das famílias.

Zainab Bangura, também representante especial do Secretário-Geral das Nações Unidas para as questões de Violência Sexual em Conflito, fez este elogio durante uma audiência que lhe foi concedida pelo ministro angolano das Relações Exteriores, Georges Chikoti, à margem da XXII sessão ordinária do Conselho Executivo da União Africana (UA), em Addis Abeba.

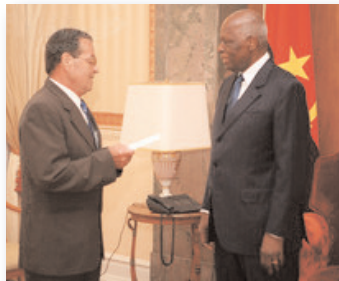
A alta funcionária das Nações Unidas, que participou na reunião de ministros da UA na qualidade de convidada, disse que Angola é um exemplo a seguir em matéria de legislação contra a violência doméstica. A referida lei, aprovada por unanimidade pela Assembleia Nacional, em Junho de 2011, e promulgada um mês mais tarde pelo Presidente da República,



José Eduardo dos Santos, adopta um conjunto de medidas de apoio e protecção da vítima. Entre essas medidas, destaca-se a possibilidade de encaminhamento para espaços de abrigo, sempre que a gravidade da situação imponha, bem como a restrição de contactos entre a vítima e o agente do crime, sempre que a segurança daquela ou o interesse processual o justifique.

CARTA DE RAUL CASTRO AO CHEFE DE ESTADO

O Presidente José Eduardo dos Santos recebeu, em audiência, o encarregado de Negócios da Embaixada de Cuba em Angola, que foi portador de uma mensagem do Chefe de Estado daquele país, Raul Castro. João Socorro Maceda dirige a missão diplomática cubana em Angola na ausência da embaixadora Gisela Garcia Rivera. Angola e Cuba cooperam, entre outros, nos sectores da saúde, educação, construção e formação de quadros. Em Angola há cerca de 3.500 colaboradores cubanos que trabalham em projectos ligados à saúde, educação e construção. O projecto de combate à malária e HIV-Sida, com a participação cubana, regista grande impacto nas comunidades graças a acções sobre a importância da pre-



venção contra estas endemias. Outro projecto de enorme impacto é o "Sim, eu posso" destinado a combater o analfabetismo, que tem a participação de 12 técnicos cubanos que trabalham com 1.576 facilitadores angolanos. A iniciativa, desenvolvida nas províncias de Luanda, Benguela, Huambo e Bié, permitiu tirar do analfabetismo 170.483 angolanos, na maioria mulheres.

O projecto, com método de ensino cubano e a anuência da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura (UNESCO) conhece grande êxito em muitos países da América Latina e África.

Esta é a segunda mensagem que Raul Castro dirige ao Chefe de Estado angolano num intervalo de três meses.



NKOSAZANA ZUMA

ANGOLA É UMA LIÇÃO

A presidente da Comissão da União Africana defendeu, em Luanda, que os líderes do continente precisam de reflectir profundamente sobre o futuro de África. "Precisamos de fazer uma reflexão mais profunda sobre de onde viemos, onde estamos e para onde pretendemos ir", disse Nkosazana Dlamini Zuma após o encontro com o Presidente José Eduardo dos Santos. Zuma destacou a importância do encontro com o Presidente angolano, a poucos dias do início da cimeira dos Chefes de Estado e de Governo africanos. "Era importante abordar com o Presidente José Eduardo dos Santos sobre o que pensa da União Africana e sobre o papel que Angola pode desempenhar dentro da organização", realçou a presidente da Comissão da União Africana.

A chefe do órgão executivo da União Africana (UA) disse que foi a Luanda, porque quis "trocar ideias" e ouvir a opinião do Presidente angolano sobre "muitas questões de interesse comum", e acrescentou que a sua visita também foi motivada pela "grande importância" do país devido ao "papel que tem desempenhado de forma activa tanto a nível da África Central, como também da organização continental".

MANUEL AUGUSTO EXPLICA RAZÕES DO ENVIO DE TROPAS AO LESTE DA RDC

O secretário de Estado das Relações Exteriores, Manuel Augusto, esclareceu, em Luanda, que o facto de a Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) ter prometido o envio de tropas para a República Democrática do Congo não significa que a organização não seja pela paz. Manuel Augusto, que falava à imprensa angolana no termo da visita a Angola do Presidente sul-africano, Jacob Zuma, lembrou que a SADC privilegia sempre o diálogo para a solução dos problemas. "A SADC prefere que o diálogo seja a via privilegiada – senão mesmo a única – para a solução de diferendos, mas perante factos consumados, como é o caso da instabilidade na RDC, a SADC disponibilizou-se a integrar a chamada Força Internacional Neutra", esclareceu. De acordo com as últimas decisões tomadas recentemente em Adis Abeba, a Força Internacional Neutra vai funcionar em coordenação com a Missão de Estabilização das Nações Unidas na RDC (MONUSCO). Neste momento, está a ser discutida a operacionalidade da referida Força, para se concluir como se pode contribuir para restaurar a autoridade do Estado sobre todo o território da República Democrática do Congo e para a estabilidade ao longo das fronteiras com os países vizinhos. As Nações Unidas apoiam o plano de desdobramento de soldados no quadro da Força Internacional Neutra, através da Brigada de Intervenção, no leste da República Democrática do Congo.



ANGOLA COMBATE GOLPES DE ESTADO

O ministro das Relações Exteriores, Georges Chikoti, defendeu, em Addis Abeba, a entrada em acção, o mais tardar até 2015, da Brigada em Estado de Alerta da União Africana (UA) para fazer face aos constantes golpes de Estado no continente ou conflitos como os que ocorrem no leste da República Democrática do Congo e no Mali. Georges Chikoti disse que a organização continental foi surpreendida no ataque contra o Mali, porque nunca esteve preparada para situações do género. “A África ocidental ficou de mobilizar homens e recursos para este efeito, mas até hoje também não se fez nada. Só depois da intervenção francesa é que os países começaram a mobilizar-se”, lembrou o chefe da diplomacia angolana, para quem a UA deve rever todas as decisões já tomadas no âmbito da “arquitetura africana de intervenção rápida por regiões”, para que a Brigada em Estado de Alerta seja concluída antes de 2015, como está previsto. A ideia que presidiu à criação da Brigada, frisou, é dotar a União Africana de condições para mobilizar as suas forças em tempo adequado para impedir que golpes de estado ou actos inconstitucionais ocorram: “o que estamos a verificar é que estamos a correr atrás do tempo”, sublinhou o chefe da diplomacia angolana.

GEORGES CHIKOTI

«AJUDA AO MALI É CONTRIBUIÇÃO INTERNACIONAL»

O ministro das Relações Exteriores, Georges Chikoti, manifestou a disposição de Angola apoiar a União Africana nas discussões relativas ao conflito militar no Mali, mas esclareceu que o País apenas pode propor a sua ajuda quando souber o que se pode fazer. Chikoti falou à imprensa angolana à saída de um encontro com a homóloga sul-africana, Maite Nkoana-Mashabane. Considerou o conflito no Mali um problema internacional para cuja solução todos os países estão a tentar ajudar, incluindo as Nações Unidas e lembrou que a França já está a prestar o seu apoio, militarmente. À margem da sessão ordinária do Conselho Executivo da União Africana, o chefe da diplomacia angolana recebeu em audiências separadas a sub-secretária geral das Nações Unidas, Zeinab Bangura, os ministros dos Negócios Estrangeiros de Itália, Steffan de Mistura, e o vice-ministro dos Assuntos Externos da Índia, Sudhir Vyas, com os quais abordou assuntos de interesse bilateral. Com o mesmo objectivo, Georges Chikoti recebeu os ministros dos Negócios Estrangeiros de Espanha, Gonzalo de Benito Secades, e da Palestina, Riyad Al Malki.



MANDATO ANGOLANO TERMINA NA ZOPACAS

Angola concluiu “com êxito” o seu mandato na presidência da Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul (ZOPACAS), permitindo promover, junto dos parceiros internacionais, as recomendações do Plano de Acção de Luanda, adoptado em 2007, disse, em Montevideo, Uruguai, o ministro das Relações Exteriores, Georges Chikoti. Ao apresentar o relatório de balanço no acto de abertura da VII reunião ministerial da ZOPACAS, que decorre na capital uruguaia, o ministro destacou as acções realizadas por Angola visando a materialização das decisões da reunião de Luanda. Os eixos principais das decisões de Luanda são a cooperação económica, parcerias para o desenvolvimento sustentável, prevenção de crimes e



combate ao tráfico de drogas, comércio ilícito de armas ligeiras e de pequeno porte, assim como o crime transnacional organizado, incluindo a pirataria. De acordo com uma nota do Ministério das Relações Exteriores, Georges Chikoti realçou que o trabalho de Angola esteve também virado para a paz, estabilidade e segurança, incluindo a prevenção de conflitos, pesquisa científica, biodiversidade, assuntos marinhos e ecologia, bem como a consolidação da ZOPACAS. A VII reunião ministerial da Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul, cuja presidência passa para o Uruguai, terminou ontem, com a adopção do Plano de Acção e da Declaração de Montevideo e de outros documentos sobre a Guiné-Bissau e a RDC.

ECONOMIA

BNA LANÇA NOVAS NOTAS E MOEDAS METÁLICAS DO KWANZA

O Banco Nacional de Angola (BNA) procedeu à apresentação e lançamento oficial da nova família de notas e moedas metálicas do Kwanza.

A Lei, que autoriza o BNA a emitir e pôr em circulação novas notas e moedas metálicas do Kwanza,

foi aprovada pela Assembleia Nacional a 26 de Junho do ano passado (2012). Na ocasião, o governador do BNA, José de Lima Massano, afirmou não se tratar de troca de moeda, "porque as notas novas serão introduzidas paulatinamente na economia, em circulação simultânea com as actuais", até estas serem completamente retiradas do circuito. Ainda no domínio



da valorização e preservação do valor da moeda, clarificou que se impõem a implementação de uma nova estratégia mais completa de monitorização da economia, que contemple a circulação e larga aceitação de moedas metálicas em transacções inter-

nas de pagamento, facilitando a organização do comércio, a formação e a estabilidade de preços na economia. A nova família de notas e moedas metálicas do Kwanza compreende "notas de valor facial de um, cinco, dez, 50,100, 200, 500, mil, 2 mil, 5 mil e 10 mil, enquanto as moedas são de cinco e dois kwanzas e de 50 e dez céntimos de valor facial.

ANGOLA PERSPECTIVA GRANDE PRODUÇÃO DE CEREAIS

Angola perspectiva, no domínio da agricultura, a produção anual de 25 milhões de toneladas de alimentos, entre cereais, grãos e tubérculos, anunciou em Pequim o director do Gabinete de Estudos e Análises do Ministério das Relações Exteriores (MIREX), Francisco da Cruz.

De acordo com o diplomata, a perspectiva é a produção de 20 milhões de toneladas

de mandioca, 2,5 milhões de toneladas de cereais, 1,5 milhões de toneladas de batatas e um milhão de toneladas de grãos (feijão, amendoim e soja).

Os números foram divulgados pelo embaixador durante a conferência sobre o 30º aniversário do estabelecimento das relações diplomáticas entre Angola e a China, promovida entre as autoridades daquele país e a embaixada angolana em Pequim. Quanto à pecuária, o diplomata disse que Angola prevê atender 60 por cento das necessidades de frango e 50 por cento de carne de ovino, caprino e bovino.



ROAMING PRÉ-PAGO DA UNITEL NA RÚSSIA

A operadora angolana Unitel fez chegar à Rússia o seu serviço de "Roaming" pré-pago, através de uma parceria com a companhia local MTS, indica uma nota de imprensa a que o Jornal de Angola teve acesso.

O documento afirma que, a partir de agora, os clientes Unitel que desloquem àquele país europeu têm à sua disposição um serviço que permite manter contacto com familiares e amigos, apesar da distância.

O serviço de "roaming" pré-pago Camel, da Unitel, foi também reforçado na Turquia, tendo por base uma segunda parceria neste último país, desta vez com a operadora local Turkcell, anunciou a empresa angolana.

Com nove milhões de clientes, a Unitel afirma manter a aposta no alargamento da sua rede de "roaming", que chega a cada vez mais países em todo o mundo.

PEDRO MUTINDI

REALÇADA IMPORTÂNCIA DO PROJECTO OKAVANGO-ZAMBEZE

O Ministério da Hotelaria e Turismo começa, em breve, a executar os programas do sector para o projecto Okavango-Zambeze, onde o Kuando-Kubango é o maior beneficiário. Segundo o ministro do pelouro, Pedro Mutindi, o território do Kuando-Kubango é um pulmão florestal e tem grandes reservas de água, o que garante condições excepcionais para desenvolver o sector do turismo. "O governo do Kuando-Kubango está de parabéns e, tendo em vista a execução dos planos directores do turismo, o ministério vai de-



envolver acções naquilo que é da sua competência no Projecto Área Transfronteiriça de Conservação Okavango-Zambeze como pólo de desenvolvimento local", disse Pedro Mutindi. O acordo de execução do projecto regional turístico transfronteiriço Okavango-Zambeze foi rubricado em Agosto de 2011, em Luanda, no âmbito da 31ª Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo da SADC. O projecto vai trazer grandes benefícios aos países da região, sobretudo no que se refere ao desenvolvimento económico e social.

ANA DIAS LOURENÇO NO BANCO MUNDIAL

Antiga ministra do Planeamento, Ana Dias Lourenço, assumiu, este mês, em Washington, o assento de Angola na reunião do Conselho Executivo da organização de Bretton Woods (Banco Mundial), que integra os presidentes e os directores executivos.

Indicada pelo Presidente da República, a antiga ministra assume por dois anos o cargo de directora executiva temporária da 25ª Constituição, da qual fazem parte Angola, Nigéria e África do Sul. Dias Lourenço substitui Mansur Muhtar, antigo ministro das Finanças da Nigéria, que rendeu Renosi Denise Mokate, da África do Sul, no cargo de director executivo daquele fórum do BM.

Fundada em Novembro de 2010 para dar resposta ao crescimento e ao peso económico destes três países, esta Constituição teve Renosi Mokate como primeira directora executiva. Até àquela data, estes três países faziam parte de uma Constituição composta por 23 paí-



ses da África Subsaariana. A passagem formal de testemunho foi feita em Tóquio, Japão, no termo da reunião anual do BM e do Fundo Monetário Internacional (FMI), que decorreu de 8 a 13 de Outubro de 2012.

Ana Dias Lourenço é formada em Economia pela Universidade Agostinho Neto e possui formação complementar em Gestão, Análise e Avaliação de Projectos.

Do seu curriculum destacam-se ainda os cursos de Gestão de Políticas Macro-Económicas no Instituto de Desenvolvimento Económico do BM.

FAO DESTACA CASO DE ANGOLA NA LUTA CONTRA A DESNUTRIÇÃO

O Presidente José Eduardo dos Santos propôs, este mês, à Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) a criação de um fundo fiduciário de ajuda aos países mais necessitados.

A proposta foi feita na audiência concedida pelo Chefe de Estado ao director-geral da FAO, que esteve em Angola em visita de trabalho.

À saída do encontro, no Palácio da Cidade Alta, José Graziano da Silva lembrou que há países em África em condições de ajudar outros.

"Temos em África países em condições muito melhores do que há dez ou 20 anos que podem ajudar Estados vizinhos", disse. O director-geral da FAO salientou que o fundo fiduciário "África ajuda os Africanos" "é um apelo ao sentimento de nacionalidade e de regionalidade" por se destinar a "enfrentar e vencer a fome" com recursos próprios regionais.

EMIGRANTES LUSOS EM ANGOLA ENVIAM MAIS DINHEIRO PARA PORTUGAL

As remessas para Portugal de emigrantes portugueses em Angola dispararam em 2012, superando até Novembro o total do ano anterior, a maior subida entre as origens destas transferências financeiras, segundo dados do Banco de Portugal.

Até Novembro do ano passado, as remessas de Angola ascenderam a 244,9 milhões de euros, quando em todo o ano de 2011 atingiram 147,3 milhões de euros e representaram mais do dobro do valor de 2009 (103,4 milhões de euros).

Angola representa a maior fatia das remessas dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), tendo os restantes países deste grupo assistido a variações pouco significativas ao longo do ano passado.

Para José Cesário, secretário de Estado das Comunidades, os dados do Banco de Portugal são um sinal da crescente emigração, mas também de confiança no sistema bancário. "Traduz o aumento da emigração, sobretudo para alguns países, como Angola. Não deixa de traduzir confiança no sistema bancário português e o aumento das remessas de Espanha é sinal disso", disse. Segundo o Banco de Portugal, as remessas



de emigrantes portugueses atingiram 2,5 mil milhões de euros em Novembro, superando o total anual recente.

O crescimento foi contínuo de 2009 (2,28 mil milhões de euros) para 2010 (2.425 milhões de euros) e 2011 (2,43 mil milhões de euros). Em Novembro passado, o valor das remessas dos emigrantes portugueses atingiu os 204 milhões de euros, mais 14 por cento que o valor registado em Novembro do ano passado. Mais de metade deste

valor continua a chegar de emigrantes em países da União Europeia, cerca de 106 milhões de euros, e deste valor mais de metade chega de França, um quarto do total mensal, com 55,2 milhões.

As remessas de emigrantes portugueses que chegam de países que fazem parte da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) correspondem a 85 por cento do valor total das remessas relativas ao mês de Novembro, com 173,5 milhões de euros do total de 204 milhões de euros. Entre os países que registaram maior crescimento nos 11 primeiros meses de 2012 está a Alemanha (156,4 milhões de euros), Espanha (116 milhões de euros), Holanda (40,8 milhões) e Itália (179 milhões).

FUNDO SOBERANO ATRAI INVESTIDORES E RELANÇA MERCADO

A criação do Fundo Soberano angolano e uma emissão internacional de dívida organizada pelo banco russo VTB renovaram o interesse dos mercados financeiros em Angola, refere o sítio EMEA Finance.

Com o crescimento económico em aceleração para próximo de oito por cento em 2012 e este ano e a dívida soberana angolana cotada pela Fitch, Moody's e Standard & Poor's, aguarda-se uma emissão de títulos do Tesouro, que tem vindo a ser adiada, afirma o sítio. "As notícias do Fundo Soberano de Angola e o lançamento



dos títulos de participação do banco VTB renovam a atenção dos investidores em relação ao país", salienta a EMEA Finance numa análise com o título "Angola a ganhar ímpeto".

O VTB, a meio do ano passado, em meados do ano passado, concedeu um empréstimo ao Executivo que procedeu posteriormente a uma emissão de títulos de participação vendidos no mercado financeiro secundário.

Como reflexo, mil milhões de dólares de títulos angolanos foram negociados em Agosto nos mercados internacionais.

EMBAIXADOR MARCOS BARRICA APELA AO PATRIOTISMO DOS ANGOLANOS

O embaixador de Angola em Portugal, José Marcos Barrica, apelou, este mês, ao patriotismo dos angolanos residentes na diáspora lusa para combater “grupos de pessoas bem identificadas que insistem em denegrir as instituições angolanas”.

Numa mensagem pronunciada no acto de cumprimentos de ano novo, promovido pela missão diplomática, Marcos Barrica afastou qualquer recurso à violência, defendendo, pelo contrário, “diálogo construtivo e aberto com estas forças anti-angolanas”.

“É preciso conversar com estas pessoas e convencê-las sobre a verdade das coisas. Isso é um trabalho patriótico e recomenda-se”, disse Marcos Barrica, considerando que tais campanhas resultam do carácter saudosistas, sobretudo, daqueles que se sentem derrotados ou “perdido o então império em Angola”, com a independência nacional, em 1975.

“Em Portugal, temos correntes fortes que denigrem a imagem de Angola e das suas instituições, pois, vivem o revanchismo contra a soberania do Estado angolano”, disse Marcos Barrica,



para quem “a defesa da pátria deve estar à cima de todas as coisas”. Contudo, ressaltou o facto de o denegrimento de Angola nada ter a ver com a orientação do Estado português, “pelo que urge separar as coisas”. Aos mais de 50 mil angolanos residentes em Portugal o embaixador exortou ao espírito de solidariedade familiar e laboral, como “passo para a coesão”, expresso “no amparo, carinho e apoio aos mais necessitados”. Destacando, em 2012, a realização no país de “importantes eventos” (citou as eleições gerais e a tomada de posse do Presidente da República e do Parlamento), Marcos Barrica apelou ao espírito de missão para os novos desafios, “em que todos nós, filhos da pátria, somos chamados a fazer face, onde quer que estejamos”. “Se a missão do embaixador é representar o Estado e

defender a sua imagem, a melhor forma de defender esta mesma imagem do país e das nossas instituições é a entrega ao trabalho. Cada angolano no exterior do país deve ser um embaixador de Angola”, enfatizou.

ANGOLA IMPULSIONA PLANO ESTRATÉGICO DA JUVENTUDE DA CPLP

O Conselho Nacional da Juventude (CNJ) de Angola impulsionou, durante a presidência do Fórum da Juventude da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (FJ-CPLP), a estruturação do Plano Estratégico para a Juventude da CPLP, disse em Lisboa o seu presidente cessante, Cláudio Aguiar. Ao discursar como um dos oradores no encerramento da conferência “Jovens da CPLP”, Cláudio Aguiar referiu que o Plano Estratégico para a Juventude da CPLP tem como eixos principais a juventude, promoção da língua e cultura lusófona, desenvolvimento económico e social, fortalecimento político e institucional, entre outros. Fazendo uma espécie de balanço do seu mandato de dois anos, Cláudio Aguiar destacou ainda o “aprofundamento das relações Sul-Sul, visando a parceria com o espaço Ibero-americano de Juventude e a Escola de Jovens Líderes da CPLP”, assim como a “coordenação e concertação nas Nações Unidas, na Universidade Africana de Juventude e Desenvolvimento (Cabo Verde) e na Universidade de Juventude e Desenvolvimento da Espanha”. Destacou também como tarefas implementadas ao longo do seu mandato, que passou ontem para a Guiné-Bissau, o “alargamento aos



novos membros, com a reaproximação do CNJ a São Tomé e Príncipe e a adesão do Brasil e Timor-Leste como membros efectivos e de pleno direito” e defendeu ser “fundamental a manutenção do diálogo entre as organizações juvenis da CPLP, a promoção da mobilidade e intercâmbio juvenis”.

SOCIEDADE

MEMÓRIA HISTÓRICA MERECE PROTECÇÃO

As Fundações Sagrada Esperança (FSE), de Angola, e Amílcar Cabral (FAC), de Cabo Verde, assinaram na Cidade da Praia um acordo de cooperação para preservar a memória histórica, cultural e científica das independências dos dois países. No âmbito deste acordo, as duas fundações vão promover a troca e a consulta de acervos, além da realização de seminários, conferências e exposições.

A cooperação entre as duas fundações, a ser feita através de um programa plurianual, tendo por base a colaboração conjunta em projectos para divulgar a história das independências e das suas personagens, propõe-se ainda a apoiar, em parceria com as universidades, a divulgação e estudos mais aprofundados sobre essa história.



O acordo, celebrado após três dias de trabalhos do Fórum Amílcar Cabral na capital cabo-verdiana, foi assinado por Pedro Pires, presidente da Fundação Amílcar Cabral, e por Afonso Van-Dúnem "Mbinda", presidente da Fundação Sagrada Esperança. Pedro Pires disse que o acordo significa "um passo importante" para a valorização dos heróis das independências dos dois países, com particular destaque para Amílcar Cabral e Agostinho Neto. Afonso Van-Dúnem Mbinda apelou à participação dos jovens em estudos mais aprofundados sobre as duas personalidades e sobre as histórias dos dois movimentos que lideraram os processos de luta pela independência - Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA) e Partido Africano da Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC).



ENSINO SUPERIOR APOSTA NA INVESTIGAÇÃO

O ministro do Ensino Superior, Adão Ferreira do Nascimento, defendeu, em Luanda, a necessidade da promoção da investigação científica para que o País seja uma referência na região. O ministro falava no acto de posse dos primeiros membros do corpo directivo do Instituto Superior para as Tecnologias de Informação. "Os docentes universitários e não universitários devem aplicar os melhores métodos de aprendizagem durante o processo de ensino, para que os estudantes compreendam melhor as matérias", disse Adão do Nascimento. O ministro do Ensino Superior disse que apostar na formação de quadros com qualidade consta do programa do Executivo para os próximos cinco anos.

UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO ASSINA ACORDO COM JAPONESSES

Um acordo de cooperação no domínio do ensino e pesquisa foi assinado, entre a Universidade Agostinho Neto (UAN) e a Universidade japonesa de Ryukoku.

Foram signatários do acordo o reitor da UAN, Orlando da Mata, e o presidente da Universidade de Ryukoku, Tesshin Akamatsu. O acordo vai permitir que as Faculdades de Ciências e de Engenharia da UAN e a Escola Superior de Ciências e Tecnologia da Universidade de Ryukoku façam intercâmbio de estudantes licenciados, interessados em desenvolver actividades académicas e consolidar a sua compreensão internacional. Vão beneficiar de bolsa de estudos até dois estudantes por ano, com o suporte financeiro da instituição



de acolhimento durante seis meses ou um ano. Trata-se do primeiro protocolo do género entre as duas universidades, e tem duração de três anos renováveis. As partes prevêem alargar a parceria, com o desenvolvimento de outros programas de intercâmbio de estudantes e de pessoal administrativo, projectos conjuntos de pesquisa e ensino.

O reitor da Universidade Agostinho Neto, Orlando da Mata, está no Japão desde sexta-feira, à frente de uma delegação académica integrada pelo vice-reitor para os Assuntos Científicos, José Pedro Domingos, e pelos decanos das Faculdades de Ciências e de Engenharia, João Gaspar da Silva e Alice Ceita e Almeida, respectivamente.

ARTISTAS ANGOLANOS EXPÕEM "NO FLY ZONE"

Um conjunto de obras de artistas angolanos estará patente até 31 de Março no Museu Coleção Berardo, no Centro Cultural de Belém (CCB), em Lisboa, numa exposição denominada "No Fly Zone", ante-câmara da terceira Trienal de Luanda, marcada para os meses de Novembro e Dezembro deste ano, na capital angolana.

Numa co-produção Museu Coleção Berardo/"Núcleo Criativo" de Angola, a exposição conta com a participação dos artistas Paulo Kapela, Yonamine, Kiluanji Kia Henda, Edson Chagas, Binelde Hyrcam e Nástio Mosquito, tendo como curadores Fernando Alvim, Simon Njami e Suzana Sousa.

Segundo Pedro Lapa, director artístico do museu, a exposição "é não só sinal de uma nova vida que Angola experimenta depois da descolonização e da guerra, como define um posicionamento num quadro problematizado sobre as heranças culturais e a sua redefinição, as migrações dos conflitos e o seu 'feedback'".

Na exposição, Kapela "reproduz, numa espécie de altar, a história recente angolana, particularmente a da cidade de Luanda, recorrendo a recortes de jornais, desenhos, objectos encontrados e textos, num processo contínuo de fixação da



memória e de exorcismo do passado", descreve a curadora Suzana Sousa. Kiluanji, na série fotográfica "homem novo", analisa "a relação de Luanda com o seu passado colonial, através dos pedestais hoje vazios de estátuas e ocupados por figuras que fazem parte da história contemporânea da cidade".

Nástio Mosquito, em "My African Mind (2009)", "desconstrói o discurso ocidental sobre África, na tentativa de questionar como África é retirada da mod-

ernidade, como o negro é transformado em monstro, como a cultura se torna ritual e, principalmente, como se estabelece este processo de exotização do outro, de um espaço, da memória". Em contraponto, adianta que Edson Chagas "retira do contexto antropológico as máscaras africanas e atribui-lhes uma identidade actual", processo semelhante utilizado por Hyrcam, na obra "Thirteen Hours (2011)", "onde as galinhas assumem características humanas e papéis sociais", enquanto Yonamine "remete-nos para a história europeia e mundial: a partir do indivíduo, o artista trabalha o arquivo da memória, entendido como um espaço onde a memória é construída de vivências particulares".

A exposição "No Fly Zone" está aberta ao público todos os dias da semana (das 10 às 19 horas), com entrada gratuita.

DANÇA CONTEMPORÂNEA DE ANGOLA EM LISBOA

O espectáculo "Paisagens Propícias", de Rui Lopes Graça com a Companhia de Dança Contemporânea de Angola, esteve em cartaz, em Lisboa, no Teatro Camões. Depois da experiência de "Gold", peça criada em 2011 com a companhia moçambicana, o coreógrafo Rui Lopes Graça decidiu voltar a África, novamente com a ajuda do músico João Lucas, para mergulhar, desta vez, na obra de Ruy Duarte Carvalho com a Companhia de Dança Contemporânea de Angola. A ideia para o espectáculo partiu de um desafio de Rute Magalhães, viúva do escritor, antropólogo, realizador e pintor angolano (1941-2001), ao grupo de dança que con-



vidou Lopes Graça. Em Agosto, o coreógrafo e o músico foram ao Namibe. "Estivemos a respirar o mesmo ar do Ruy Duarte de Carvalho, a seguir os mesmos trajectos e falámos com os amigos dele. Foi lá que tudo começou", revelou. Depois da pesquisa, disse, começou o trabalho com os sete intérpretes do espectáculo, "que vieram de grupos de dança tradi-

cional e traziam experiências distintas". A coreógrafa Ana Clara disse que o espectáculo traz de tudo: "está lá a forma de estar do Ruy, que era um a pessoa muito especial, o deserto, os pastores, os bois. Estão lá todos os elementos que identificam aquela região, mas com uma abordagem contemporânea".

Para a coreógrafa, o espectáculo traz também as contradições de um país, cuja economia cresce mais rapidamente do que a atenção dada à cultura. Depois de Lisboa, "Paisagens Propícias" vai a Cuba, Polónia e Israel. Logo que terminarem as pequenas obras no teatro o espectáculo é apresentado em Angola.

DESPORTO



PALANCAS NEGRAS FORA DO CAN

Angola está fora do CAN ao ser derrotada por 2-1 frente a Cabo Verde, em Porth Elizabeth. A classe de Gilberto e o esforço de Amaro foram insuficientes para levar de vencida a estreade seleção dos Tubarões Azuis. O jogo começou com Cabo Verde a levar muito perigo à baliza de Lamá. Manucho, aos nove minutos, faliu uma boa oportunidade. A partir daqui Angola ganhou o domínio do jogo e aos 11 minutos, Gilberto fez um dos seus centros e Manucho em boa posição atirou ao lado. O ascendente de Angola foi-se cimentando, com Amaro a fazer um jogo impecável, defendendo bem e atacando melhor. Os dois "centrais", Bastos e Dani, não davam qualquer hipótese ao ataque de Cabo Verde.

Adivinhava-se a qualquer momento o golo dos Palancas Negras. Aos 32 minutos, Amaro correu pelo corredor esquerdo, centrou tenso e Djalma apareceu na pequena área de Vozinha para concretizar. O central Nando ainda ajudou a marcar o golo na própria baliza. Angola estava a ganhar com justiça, pois foi a



única equipa que fez tudo para marcar.

No segundo tempo Cabo Verde entrou em campo para virar o rumo dos acontecimentos, mas os jogadores do meio campo estavam demasiado lentos. Angola rapidamente equilibrou a partida e tentou no contra ataque ampliar a vantagem. Mas Djalma e Mateus estiveram infelizes e muito abaixo das suas capacidades. O meio campo foi aguentando a pressão do adversário até que aos 70 minutos Angola podia ter ampliado a vantagem se o árbitro tivesse assinalado uma falta sobre Manucho dentro da área.

Angola carregou sobre o adversário e aos 74 minutos ganhou quatro cantos seguidos. Mas esse foi o canto do cisne. Porque a equipa teve uma evidente quebra física e os jogadores de Cabo Verde, mais frescos, ganharam o meio campo.

O empate de Cabo Verde, aos 80 minutos, coroou esse domínio. Ferrín lançou em campo Yano, que logo na primeira jogada quase marcou. Em cima dos 90 minutos Cabo Verde marcou o merecido golo da vitória.

BENFICA CELEBRA PROTOCOLO COM COLÉGIO CAJÚ

O Sport Lisboa e Benfica celebrou, em Luanda, um protocolo com o Colégio Cajú de Talatona, para a criação de um projecto de formação para descoberta de talentos do futebol. O acordo denominado "Geração Benfica Escola de Futebol Cajú" foi assinado entre Armando Carneiro, em representação do presidente do Benfica, Luís Felipe Vieira, e Irene Barata, directora daquela instituição de ensino. Com assinatura do protocolo, a Escola Geração Benfica CAJU vai poder contar nesta empreitada com técnicos do referido colégio e especialistas do Benfica, vindos de Portugal.

A escola de futebol tem como objectivo formar, no decorrer de presente ano, 400 alunos, com idades compreendidas entre os cinco e os 16 anos.

JIU-JITSU



WALTER FAUSTINO CONQUISTA BRONZE NO OPEN INTERNACIONAL DE JIU-JITSU

O angolano Walter Faustino, campeão do mundo de jiu-jitsu, conquistou, este mês, medalha de bronze no primeiro dia de prova do Open Internacional da modalidade, no Complexo Desportivo do Casal Vistoso, em Lisboa.

Campeão mundial nos 82 quilogramas, Walter Faustino entrou em grande na prova, depois de vencer os três primeiros combates do dia e garantir um lugar nos quartos-de-final, tendo arrebatado o bronze. "Lobão", como é conhecido nas lides desportivas, defende as cores da equipa angolana "Z1 Academy", visando o campeonato africano da modalidade, que se realiza a 4 de Fevereiro, na África do Sul, cujo título também ostenta.

O Open Internacional de jiu-jitsu reuniu alguns dos melhores atletas da modalidade, como os norte-americanos Daniel Debrugge e Joseph Ruggiero, vencedores das últimas provas do género.

Ficha Técnica

Direcção: Embaixador José Marcos Barrica – **Editor:** Estevão Alberto

Produção e Coordenação: Serviços de Imprensa – **Co-Produtor:** Paulo de Jesus – **Paginação e design:** Madalena Raimundo

Avenida da República, 68 – 1069-213 Lisboa – Tel: 217 942244 – 217 971736 – **Fax:** 217 986405

www.embaxadadeangola.org – E-mail: emb.angola@mail.telepac.pt

Tiragem: 6.000 exemplares – **Depósito Legal:** 171.523/01